

/ EDITORIAL

O que a retração na previdência privada revela sobre o Brasil

No primeiro quadrimestre de 2026, a captação bruta nos planos de previdência privada recuou 8,3% em relação ao mesmo período do ano passado, somando R\$ 54,1 bilhões, segundo dados da Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (Fenaprevi). Por trás desse resultado, duas ordens de fatores: mudanças tributárias que afastaram investidores de maior renda e um ambiente econômico – marcado por juros elevados, endividamento e incertezas – que dificulta a formação de reservas para a aposentadoria para uma parcela significativa da população.

No Brasil, há 13,6 milhões de planos de previdência privada aberta, dos quais 8,6 milhões são do tipo Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL), 3,2 milhões em Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL) e os demais nos modelos tradicionais, somados aos planos de acumulação e aos do formato Fundo de Aposentadoria Programada Individual (FAPI).

A Fenaprevi divulgou também os números de resgates, que caíram 8,5% de janeiro a abril, somando R\$ 47,4 bilhões. Assim, a captação líquida (aportes menos retiradas) ficou em R\$ 6,7 bilhões, valor 7,8% menor na mesma base de comparação com o ano passado.

Na análise da entidade, as novas regras de tributação em

vigor desde o ano passado para planos VGBL têm afastado investidores de maior renda. A incidência de IOF para aplicações acima de R\$ 600 mil anuais estaria levando a aportes menores em busca de isenção e também à realização de menos saques.

Além disso, o endividamento das famílias e a taxa de juros alta impedem muitos brasileiros de separarem uma parte da renda para algo além dos gastos diários. Manter uma reserva financeira regular, seja para objetivos de curto prazo, seja para a aposentadoria, enfrenta uma realidade em que

pagar as contas e equilibrar o orçamento do mês é prioridade para milhões de famílias, que assim deixam de contratar planos de previdência.

Mais do que um indicador do mercado financeiro, a redução dos aportes em previdência privada sinaliza um desafio econômico e social de longo prazo. Em um País que envelhece rapidamente – segundo o IBGE, os brasileiros com 60 anos ou mais deverão representar cerca de 30% da população em 2050 – ampliar a capacidade de poupança das famílias e a rotina de planejamento financeiro é primordial para garantir segurança e qualidade de vida na aposentadoria. O tempo para construir essa cultura diminui à medida que a pressão sobre o sistema previdenciário aumenta.

Pagar as contas e equilibrar o orçamento do mês é a prioridade para milhões de famílias

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio



A repórter Júlia Fernandes, do GeraçãoE, conheceu o Da Vó Ateliê de Cucas, fundado por Marla Kappaun. O empreendimento completou sete anos mantendo viva uma tradição familiar de mais de seis décadas. Mire o QR Code e assista à reportagem.



/ FRASES E PERSONAGENS

“Não podemos aceitar que se aprove apenas a atualização do MEI, sob o argumento de que o restante ficaria para depois. Uma empresa de pequeno porte com faturamento mensal de R\$ 50 mil está pagando cerca de 30% a mais de tributos do que pagaria se a tabela estivesse atualizada.” **Sarina Sasaki Manata**, assessora técnica da FecomercioSP.

“A engenharia está sempre atenta e buscando os melhores recursos dentro dos padrões técnicos de segurança e qualidade pré-estabelecidos para melhorar a segurança viária do Estado. Além das contenções, os projetos também incluem soluções de drenagem, que são medidas necessárias para o enfrentamento dos desafios impostos pelo clima.” **Luciano Faustino**, diretor-geral do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer).

“O sistema elétrico nacional cresceu em geração renovável solar, eólica, hídrica a fio d'água, biomassa e biogás, porém sem o correspondente investimento em mecanismos de flexibilidade, armazenamento de energia elétrica e controle de carga. O desequilíbrio não é resultado da expansão de apenas uma fonte, tecnologia ou modalidade de geração, mas da falta de política pública estrutural adequada para acompanhar essa natural expansão.” **Rodrigo Sauaia**, CEO da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar).

O universo Mattel, que tem personagens como Barbie, Ken, Polly, Hot Wheels, Monster High e He-Man, pode ser visitado no terceiro piso do Praia de Belas Shopping em Porto Alegre. Aponte a câmera do celular para o QR Code e saiba mais sobre a Mattel The Experience.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Na vida existem dias em que a jornada se torna muito pesada. Então, a tendência natural do ser humano é enxergar tudo de modo menos positivo. Nesses momentos, lembremo-nos de Jesus. Quando estava na cruz, havia motivos para amaldiçoar os que zombavam dele; tinha o poder para fazer o que quisesse. No entanto, adotou uma atitude que provoca uma profunda reflexão: perdoou a todos os que o fizeram sofrer. Isso mesmo! Perdoou a todos.

Meditação

Na vida, se algo não estiver bem, não perca tempo! Pratique sempre o perdão!

Confirmação

“Jesus dizia: ‘Pai, perdoa-lhes! Eles não sabem o que fazem!’” (Lc 23,24).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas